

ESTRATÉGIAS DE INTERSUBJETIFICAÇÃO NO DISCURSO DO PROFETA GENTILEZA

José Marcos Barros Devillart (UFF)
prof_jm@hotmail.com

Mariangela Rios de Oliveira (UFF)
mariangela.rios@terra.com.br

A reflexão sobre as estratégias de intersubjetificação parte do pressuposto de que o usuário da língua codifica o universo a sua volta com relação à cultura na qual ele está inserido. Nosso objetivo é mostrar que o profeta Gentileza cria uma persona em seu discurso que representa a sua postura diante dos outros, na busca pelo reconhecimento social. A linguística funcional centrada no uso se preocupa com a investigação de como o usuário categoriza o mundo, para, a partir daí, observar essa categorização nas estruturas linguísticas. Conforme Traugott e Dasher (2005), essa categorização é influenciada pelo processo de intersubjetificação, isto é, a forma como os usuários concebem o seu discurso, visando à relação com o seu interlocutor. A intersubjetificação leva em conta as crenças e atitudes do falante/escritor com relação ao que é dito, com propósito de interferir na conduta dos ouvintes/leitores. Para Gentileza, seus escritos serviriam para aconselhar os transeuntes-leitores e, por conta desse propósito, apresentam um nível de intersubjetificação mais acentuado. Para Traugott e Dasher (2005), a (inter)subjetificação não está somente no nível cognitivo: é uma propriedade da língua que emerge da tensão entre falante/escritor e ouvinte/leitor e seus usos retóricos com os quais transformam a linguagem. Essa tensão é motivadora de processos icônicos que transporiam para o nível da língua a vivência sociocultural dos usuários.